GRUPO MONGERAL AEGON

# MAG Balder FIM

Relatório Mensal | Novembro 2022

MAG INVESTIMENTOS

# MAG Balder FIM | Composição da Carteira

| Composição da Carteira | Data Base (R$ Mil) | 30/11/2022 % |
|---|---|---|
| Títulos Públicos | 124.893,02 | 99,97% |
| LFT | 59.615,28 | 47,72% |
| NTN-B | 65.277,74 | 52,25% |
| RV | 0,00 | 0,00% |
| Op. Compromissada | 0,00 | 0,00% |
| Contas a Pagar e Receber | 36,70 | 0,03% |
| Total | 124.929,72 | 100% |
| Futuros e Opções | | |
| FUT DI | -35,72 | -0,03% |
| FUT DOL | -71,10 | -0,06% |
| FUT IND | 6,57 | 0,01% |
| OPD IBOV | 0,00 | 0,00% |
| OPD IDI | 0,00 | 0,00% |

| Patrimonio Líquido - Novembro/22 |
|---|
| **R$ 124.861.124,55** |

# MAG Balder FIM | Rentabilidade

## 1. Rentabilidade Liquida

| Período | Rentabilidade Líquida | Benchmark | Fundo X Bench |
|---|---|---|---|
| Novembro/22 | -0,01% | 0,80% | -0,81% |
| Março/2021 a Novembro/22 | 11,45% | 23,65% | -12,20% |

## 2. Rentabilidade Bruta

| Período | Rentabilidade Bruta | Benchmark | Fundo X Bench |
|---|---|---|---|
| Novembro/22 | -0,01% | 0,80% | -0,81% |
| Março/2021 a Novembro/22 | 11,45% | 23,65% | -12,20% |

## 3. VaR (Value at Risk) e Volatilidade

| Novembro/22 | | |
|---|---|---|
| VaR | Intervalo de confiança de 95% para 1 dia | 0,15% |
| Volatilidade | Ex-post Anualizada | 2,48% |

## 4. Desenquadramentos ativos no período

- Não houve

# MAG Balder FIM | Atribuição de Performance

| | |
|---|---|
| PL Inicio | R$124.877.159,38 |
| PL Final | R$124.861.124,55 |
| Resultado | (R$16.035,16) |

## Gerencial por Estratégia no Mês

| Fim | 30/nov/22 | Batido? |
|---|---|---|
| Inicio | 01/nov/22 | TRUE |
| BPS | | -1,28 |
| Bps O.B. | | -79,01 |
| Benchmark | | IPCA + 5% |

| Balder | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Macro Estratégia | Estratégia | Resultado | Resultado O. B. | Bps | Bps O.B. |
| Juros Reais | Implicita | R$0,00 | R$0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Juros Reais | Direcional | R$208.527,08 | R$119.954,23 | 16,70 | 9,61 |
| Dolar | Direcional | (R$256.463,70) | (R$256.463,71) | -20,54 | -20,54 |
| Dolar | Call | R$3.061,50 | R$3.061,50 | 0,25 | 0,25 |
| Dolar | Put | R$0,00 | R$0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Bolsa | Direcional | (R$776.361,08) | (R$779.060,49) | -62,17 | -62,39 |
| Bolsa | Put | R$335.583,80 | R$334.079,53 | 26,87 | 26,75 |
| Bolsa | Carteira/Indice | (R$268.659,76) | (R$289.549,06) | -21,51 | -23,19 |
| Bolsa | Call | (R$67.359,25) | (R$67.552,19) | -5,39 | -5,41 |
| Caixa | LFT | R$1.100.458,69 | R$247.874,04 | 88,12 | 19,85 |
| Despesas | Despesas | (R$34.164,49) | (R$38.350,95) | -2,74 | -3,07 |
| Juros Nominais | Direcional | (R$197.892,95) | (R$197.892,96) | -15,85 | -15,85 |
| Juros Nominais | Fly | R$0,00 | R$0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Juros Nominais | Inclinacao | (R$62.765,30) | (R$62.765,31) | -5,03 | -5,03 |
| Juros Nominais | Condor | R$0,00 | R$0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajuste B3 | Ajuste B3 | R$0,00 | R$0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Compromissada | Over | R$0,00 | R$0,00 | 0,00 | 0,00 |

# MAG Balder FIM | Premissas & Estratégias

## Premissas

- No ambiente externo, o foco segue nas preocupações com a inflação nos Estados Unidos e Europa, enquanto, na China, as políticas de Covid-Zero prejudicam a recuperação da atividade econômica.

- Nos EUA, o FED segue com discurso duro quanto ao combate à inflação ainda que se espera que haja uma redução do ritmo de elevação dos juros aliado à manutenção de taxas mais elevadas por mais tempo. De forma cautelosa, a autoridade monetária segue destacando a importância de acompanhar os indicadores e a necessidade de mais tempo para que a política monetária adotada comece a surtir efeito. Na Europa, a demora na atuação do BCE no combate à escalada dos preços agora demanda uma política monetária restritiva mais longa em um momento no qual o bloco sofre com os efeitos inflacionários causados pela guerra. Medidas como Quantitative Tightening também devem fazer parte do processo de combate à inflação. Na China, apesar da política de Covid-Zero, o mês passado foi marcado por um aumento significativo de casos da doença. As medidas de isolamento colocam a recuperação econômica do país em um campo ainda mais frágil e com recorrentes revisões de crescimento pra baixo. Em resposta às medidas, diversos protestos foram registrados na região, o que deve pressionar o Governo a flexibilizar a atual política de isolamento.

- No campo doméstico, a volatilidade observada no mês de novembro vai seguir elevada enquanto as incertezas políticas perdurarem. Em meio a demora na nomeação da equipe econômica até as indefinições sobre a proposta orçamentária, os ativos devem seguir pressionados e se ajustando às expectativas e informações que forem sendo divulgadas ao longo do processo, oscilando assim, sem uma tendência definida e com forte volatilidade. Sobre o ciclo de política monetária, não esperamos que haja alteração na Selic para a reunião de dezembro, no entanto, o BC seguirá vigilante ao desenrolar da política fiscal e não hesitará em retomar o ciclo de aperto caso as decisões deteriorem a dinâmica dos preços.

# MAG Balder FIM | Premissas & Estratégias

## Premissas

- No campo político, na eleição mais apertada da história política nacional, Lula foi eleito presidente com uma diferença de apenas 1,8% dos votos válidos em relação ao atual presidente, Jair Bolsonaro. Em números, foram pouco mais de 2 milhões de votos. O governo recém eleito tem feito declarações preocupantes quanto à política fiscal pretendida para os próximos anos, e tentado excluir do teto de gastos as principais despesas sociais, incluindo o Auxílio Brasil (ou Bolsa Família, como deve voltar a ser chamado). Para isso, o PT tem tentado aprovar uma PEC que retire cerca de R$ 200 bilhões da regra fiscal, a princípio indefinidamente. Os planos não parecem ter encontrado respaldo no legislativo, e três senadores do PSDB lançaram PECs independentes com valores mais baixos. De fato, o orçamento de 2023 já dispões de R$ 105 bilhões, montante que comporta um auxílio de R$ 400. Para custear os R$ 600 prometidos pelas duas campanhas durante a eleições, seria preciso um adicional de R$ 52 bilhões apenas. Mais R$ 18 bilhões seriam necessários para honrar a proposta do PT de pagar R$ 150 para famílias com crianças menores de 6 anos, o que totalizaria R$ 70 bilhões. O prazo pretendido pelo novo governo também vem sendo refutado pelos deputados e senadores, e as últimas negociações apontam um prazo de dois anos. Os ativos de mercado, em especial as taxas de juros, vêm reagindo em alta ao risco fiscal implícito na medida.

# MAG Balder FIM | Premissas & Estratégias

## Estratégias

- Durante o mês permanecemos com a posição comprada em bolsa com uma exposição liquida em torno de 9%, mas zeramos a posição no final do mês. A estratégia trouxe retorno negativo ao fundo.

- No book de renda fixa, posições em juros nominais foram detratoras para o fundo no mês. Encerramos o mês com a posição zerada. Em juros reais iniciamos posição na B24. A posição trouxe retornos positivos ao fundo.

- Caixa/LFTs trouxeram ganhos ao fundo no mês uma vez que o CDI voltou a performar melhor do que a inflação.

- Para moedas, seguimos com atuações táticas, mas com viés negativo.

**Principais riscos para o cenário/portfólio:**

- O elevado grau de incerteza do cenário atual, ainda recomenda foco em gestão de riscos e preservação de capital traduzindo-se na adoção de uma postura mais cautelosa.
- Persistência das pressões inflacionárias domésticas e globais, com destaque para os impactos sobre a condução de pol. Monetária pelo FED;
- Ambiente político/fiscal doméstico, com aumento do risco dadas as incertezas voltadas ao novo governo.

# MAG Balder FIM | Cenário Macro

Na eleição mais apertada da história política nacional, Lula foi eleito presidente com uma diferença de apenas 1,8% dos votos válidos em relação ao atual presidente, Jair Bolsonaro. Em números, foram pouco mais de 2 milhões de votos. O governo recém eleito tem feito declarações preocupantes quanto à política fiscal pretendida para os próximos anos, e tentado excluir do teto de gastos as principais despesas sociais, incluindo o Auxílio Brasil (ou Bolsa Família, como deve voltar a ser chamado o benefício). Para isso, o PT tem tentado aprovar uma PEC que retire cerca de R$ 200 bilhões da regra fiscal, a princípio indefinidamente. Os planos não parecem ter encontrado respaldo no legislativo, e três senadores do PSDB lançaram PECs independentes com valores mais baixos. De fato, o orçamento de 2023 já dispões de R$ 105 bilhões, montante que comporta um auxílio de R$ 400. Para custear os R$ 600 prometidos pelas duas campanhas durante a eleições, seria preciso um adicional de R$ 52 bilhões apenas. Mais R$ 18 bilhões seriam necessários para honrar a proposta do PT de pagar R$ 150 para famílias com crianças menores de 6 anos, o que totalizaria R$ 70 bilhões. O prazo pretendido pelo novo governo também vem sendo refutado entre os deputados e senadores, e as últimas negociações apontam um prazo de dois anos. Os ativos de mercado, em especial as taxas de juros, vêm reagindo em alta ao risco fiscal implícito na medida.

Em eventos públicos ao longo do mês, o presidente do Banco Central, Roberto Campos, ressaltou a importância de equalizar a necessidade social com o equilíbrio fiscal. Campos afirmou que é importante termos uma trajetória sustentável para a Dívida Pública Federal. O cenário para a dívida do setor público se tornou relevante atualmente para os investidores. As taxas de juros mais longas locais estão mais sensíveis ao noticiário sobre a política fiscal do próximo governo do que o comportamento da inflação, segundo Campos. O presidente do BC também alertou para o risco de uma política fiscal expansionista para o crescimento do emprego e a inflação. Segundo ele, há um ponto de inflexão para as políticas assistenciais em que gastar mais pode ter justamente o efeito contrário do que se deseja, que é ajudar os mais vulneráveis.

O Federal Reserve aumentou em 0,50 ponto percentual o referencial de sua taxa de juros para o intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano, elevando o custo de crédito para seu maior nível desde 2007. A alta de 0,50 ponto nesta quarta-feira (15) representa uma redução no ritmo do aperto monetário depois de quatro altas consecutivas de 0,75 ponto percentual, em um movimento agressivo da autoridade monetária para combater a inflação americana, que atingiu seu nível mais elevado em 40 anos no início do ano. Embora tenha reduzido o ritmo da alta dos juros, o Fed deixou claro no comunicado divulgado que continua priorizando o combate à inflação e por isso novas altas serão necessárias no decorrer de 2023. Segundo o comunicado, o Fomc prevê que “novos aumentos nos juros serão apropriados para atingir uma postura de política monetária que seja suficientemente restritiva para retornar a inflação para 2% ao longo do tempo”. Para isso, o Fed afirma que levará em conta o cumulativo aperto da política monetária, as defasagens com que a política monetária afeta a atividade econômica, a inflação e evolução econômica e financeira.

O IPCA subiu 0,41% em novembro na comparação com outubro. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses foi a 5,90%. No ano, a inflação está em 5,13%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete tiveram alta em novembro.

# MAG Balder FIM | Cenário Macro

Os grupos Transportes (0,83%) e Alimentação e Bebidas (0,53%) foram os que impactaram de forma mais expressiva o índice do mês. Juntos, os dois contribuíram com cerca de 71% do IPCA de novembro. Já a maior variação veio de Vestuário (1,10%), ficando acima de 1% pelo quarto mês consecutivo. O grupo Saúde e cuidados pessoais (0,02%) ficou próximo da estabilidade, mostrando uma desaceleração em relação a outubro (1,16%). Habitação (0,51%), por sua vez, ficou acima do observado no mês anterior (0,34%).

O IPCA-15 para novembro foi de 0,53%, 0,37 ponto percentual (p.p.) acima do resultado de outubro (0,16%). À exceção de Comunicação (0,00%), que apresentou estabilidade, todos os grupos tiveram variação positiva em novembro, com o maior impacto também vindo de Alimentação e bebidas. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 5,35% e, em 12 meses, de 6,17%, abaixo dos 6,85% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Segundo o Relatório Focus, a mediana da projeção do mercado para a inflação de 2022 caiu de 5,91% no final de novembro para 5,79%, enquanto as estimativas para 2023 permaneceram em 5,08%. As projeções para 2024 ficaram estáveis em 3,50%. Quanto à Selic, as estimativas foram mantidas em 13,75% no ano em 2022, e 11,75% para 2023. Por fim, as projeções para o crescimento do PIB em 2022 e 2023 foram mantidas em 3,05% e de 0,75%, respectivamente.

Em outubro de 2022, a produção industrial nacional teve variação positiva de 0,3% frente a setembro, na série livre de influências sazonais. Frente a outubro de 2021, na série sem ajuste, a indústria cresceu 1,7%. No ano, a indústria acumula queda de 0,8% e, em 12 meses, recuo de 1,4%. Com esses resultados, o setor industrial se encontra 2,1% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 18,4% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Ainda na série com ajuste sazonal, com a perda de ritmo da indústria nos últimos meses, a média móvel trimestral permaneceu mostrando recuo em outubro de 2022 e intensificou a magnitude de queda frente ao registrado nos meses de setembro e agosto últimos. Na variação positiva de 0,3% da atividade industrial na passagem de setembro para outubro de 2022, duas das quatro grandes categorias econômicas e apenas 7 dos 26 ramos pesquisados mostraram crescimento na produção. Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram assinaladas por produtos alimentícios (4,8%) e metalurgia (4,6%), com a primeira eliminando parte da perda de 7,1% acumulada nos meses de setembro e agosto últimos; e a segunda voltando a crescer após recuar 7,6% no mês anterior.

Em outubro de 2022, o volume de vendas no comércio varejista teve variação de 0,4% frente a setembro, na série com ajuste sazonal. Com isso, a média móvel trimestral avançou em 0,6% no trimestre encerrado em outubro. Na série sem ajuste, frente a outubro de 2021, o comércio cresceu 2,7%, terceiro resultado positivo consecutivo. No ano, acumulado foi de 1,0% e, nos últimos doze meses, ficou em 0,1%, primeiro resultado no campo positivo após 5 meses seguidos de quedas. No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, o volume de vendas avançou 0,5% frente a setembro. A média móvel trimestral foi de 0,7% no trimestre encerrado em outubro. O volume de vendas frente a outubro de 2021 cresceu 0,3%. O acumulado no ano foi de -0,5% e o nos últimos 12 meses, de -1,0%.

# MAG Balder FIM | Cenário Macro

Em setembro de 2022, o volume de serviços cresceu 0,9% frente a agosto, quinto resultado positivo consecutivo, alcançando o novo ponto mais alto da série histórica. O setor encontra-se 11,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia). Em relação à setembro de 2021, o volume de serviços avançou 9,7%, décima nona taxa positiva consecutiva. No acumulado do ano, o volume de serviços subiu 8,6% frente a igual período de 2021. O acumulado nos últimos doze meses passou de 9,0% em agosto para 8,9% em setembro, mantendo a trajetória descendente iniciada em abril de 2022 (12,8%).

A taxa de desocupação (8,3%) do trimestre móvel de agosto a outubro de 2022 recuou 0,8 ponto percentual (p.p.) ante o trimestre de maio a julho de 2022 (9,1%) e 3,8 p.p. frente ao mesmo período de 2021 (12,1%). A população desocupada (9,0 milhões de pessoas) caiu ao menor nível desde o trimestre móvel terminado em julho de 2015, recuando 8,7% (menos 860 mil pessoas) no trimestre e 30,1% (menos 3,9 milhões) no ano. A população ocupada (99,7 milhões) foi recorde da série iniciada em 2012, com alta de 1,0% (1,0 milhão) ante o trimestre anterior e de 6,1% (mais 5,7 milhões) no ano. O rendimento real habitual (R$ 2.754) cresceu 2,9% em relação ao trimestre anterior e 4,7% na comparação anual. A massa de rendimento real habitual (R$ 269,5 bilhões) foi recorde da série histórica, crescendo 4,0% no trimestre e 11,5% na comparação anual.

O volume de crédito do SFN alcançou R$5,2 trilhões em outubro, elevação de 1,0% no mês, composta pela redução de 0,1% no volume de crédito pactuado com pessoas jurídicas (R$2,1 trilhões) em contrapartida ao aumento de 1,8% no de pessoas físicas (R$3,1 trilhões). Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, o incremento no volume de crédito desacelerou ao passar de 16,4% em setembro para 15,8% em outubro. Por segmento de crédito, observou-se arrefecimento tanto no crescimento interanual do volume de crédito para empresas, que passou de 11,5% para 10,4%, quanto no destinado às famílias, 20,1% para 19,7%, na mesma ordem. A inadimplência do crédito total do sistema financeiro, que considera os atrasos superiores a 90 dias, registrou alta de 0,1 p.p. ao atingir 3,0%.

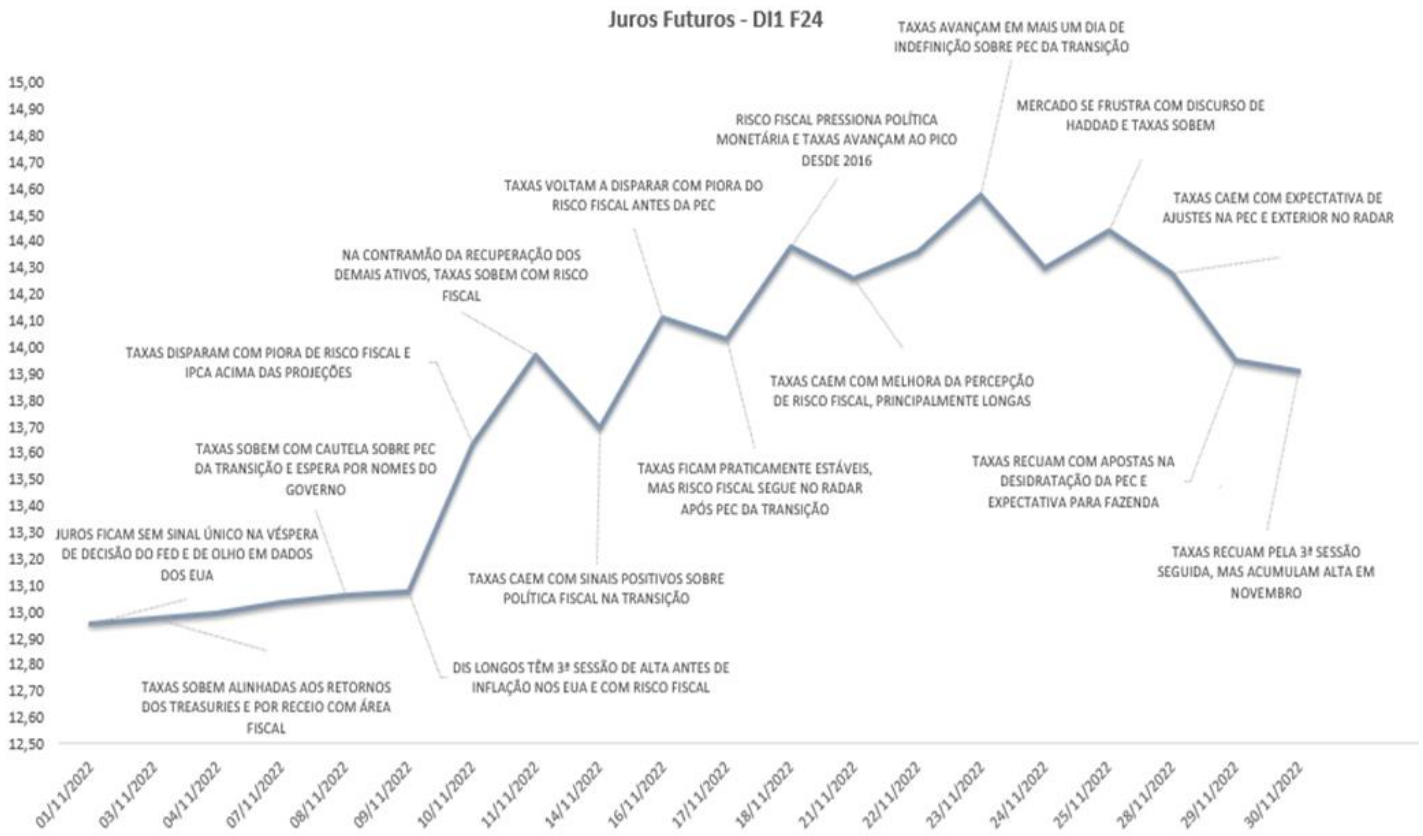
As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US$4,6 bilhões em outubro de 2022, ante resultado negativo de US$6,0 bilhões em outubro de 2021. Na comparação interanual, o superávit comercial aumentou US$1,2 bilhão, o déficit em renda primária recuou US$1,1 bilhão, enquanto o déficit em serviços cresceu US$967 milhões. Nos doze meses encerrados em outubro de 2022, o déficit em transações correntes somou US$60,3 bilhões (3,31% do PIB), ante US$61,7 bilhões (3,43% do PIB) em setembro de 2022, e US$41,9 bilhões (2,63% do PIB) em outubro de 2021. Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) somaram US$5,5 bilhões em outubro de 2022, ante US$3,4 bilhões em outubro de 2021. Nos doze meses encerrados em outubro de 2022, o IDP totalizou US$73,8 bilhões (4,05% do PIB), ante US$71,6 bilhões (3,98% do PIB) no mês anterior e US$50,0 bilhões (3,14% do PIB) em outubro de 2021. Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram ingressos líquidos de US$3,3 bilhões em outubro de 2022, compostos por US$3,2 bilhões em investimentos em ações e fundos de investimento e US$14 milhões em títulos de dívida.

# MAG Balder FIM | Cenário Macro

Os ingressos líquidos de investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram US$74 milhões nos doze meses finalizados em outubro de 2022.

O setor público consolidado registrou superávit primário de R$27,1 bilhões em outubro de 2022, ante superávit de R$35,4 bilhões em outubro de 2021. O Governo Central e as empresas estatais apresentaram na ordem, superávits de R$30,2 bilhões e de R$711 milhões, e os governos regionais, déficit de R$3,9 bilhões. Nos doze meses encerrados em outubro, o superávit primário do setor público consolidado atingiu R$173,1 bilhões, equivalente a 1,82% do PIB. A dívida líquida do setor público atingiu 58,3% do PIB em outubro, mantendo-se estável em relação ao mês anterior. A dívida bruta do governo geral atingiu 76,8% do PIB em outubro de 2022, redução de 0,3 p.p. do PIB no mês.

# MAG Balder FIM | Comportamento da Curva de Juros



# MAG | Considerações Legais

Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários.

As análises aqui apresentadas são frutos de avaliações estatísticas e, portanto, estão sujeitas às imprecisões dos modelos adotados.

Esse relatório possui caráter meramente informativo, e a responsabilidade pela interpretação dos dados aqui apresentados cabe exclusivamente a seu usuário.

Nenhuma das informações aqui contidas pode ser interpretada como sugestão de investimento ou de desinvestimento.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

MAG

INVESTIMENTOS

GRUPO MONGERAL AEGON